

NOVAS MÍDIAS: ESPAÇOS CONTEMPORÂNEOS DE INCLUSÃO/EXCLUSÃO E A QUESTÃO DO SER COMUNICACIONAL

Giuseppa M. D. SPENILLO
Mestre em Comunicação
Professora Assistente UFRPE
Doutoranda CPDA/UFRRJ
Bolsista PQI/Capes – Brasil
gspenillo@yahoo.com.br

GD: Como democratizar a comunicação nas novas mídias?

As sociedades contemporâneas dispõem e fazem usos, em escalas diversas, de novas tecnologias de informação e comunicação. Estas novas mídias, em especial a tecnologia digital, por seu caráter revolucionário [LÉVY, 1999], precisam ser entendidas levando-se em conta sua inserção em cenários sociais de desigualdades, privilégios, inclusões e exclusões como alicerces organizativos da vida em coletividade. O aparato tecnológico com o qual podemos nos comunicar, hoje, revela-se um desafio aos coletivos humanos. Se alcançamos um estágio social de hipercomunicação [KAPLÚN, 1999], também corremos o risco de perdas comunicativas pela valorização da informação individualizada. Deparamo-nos, então, com a questão do ser da comunicação numa cultura da informação. É esta a questão que procuramos expor e tratar: qual o Ser da comunicação nas sociedades contemporâneas informacionais, cujos sentidos não se apresentam compartilhados amplamente? Para tanto, propomos um mapeamento de atores sociais envolvidos em fóruns pela democratização da comunicação digital, em escalas locais, nacionais e internacionais, tomando como referenciais a discussão filosófica do Ser da modernidade, por um lado, e, por outro, teorias sociológicas sobre novos movimentos sociais.